



# faro de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 30 . Nº 648 . 30 de Outubro de 2020



## CORONAVÍRUS (COVID-19)

28-10-2020 | 21H00

### Concelho de Esposende

Casos confirmados **287**

Casos suspeitos **369**

Casos recuperados **123**

Total de óbitos **1**



ESPOSENDE  
câmara municipal

PUB



Tribunal de Contas acusa Câmara de Esposende  
Pág. 04

Sensibilização para combate à Covid-19  
Pág. 05

É de Fão o novo Comandante Territorial de Bragança, da GNR  
Pág. 06

Benjamim Pereira teve "alta"  
Pág. 08

Vereador Rui Pereira critica permuta de terrenos  
Pág. 08

Crianças e alunos de Curvos foram mandados para casa  
Pág. 11

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT

**SERVIÇOS**  
OPTOMETRIA  
CONTACTOLOGIA  
**ÓCULOS**

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR  
**QUERATOMETRIA**  
**RETINOGRAFIA**  
**TERAPIAS VISUAIS**



**proprietário e editor**

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 - 204 Esposende

**sede e redacção**

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740-204 Esposende

**contacto**

+351 253 964 836  
+351 966 342 893

**NIPC**

502416360

**website**

www.forum-esposendense.pt

**email**

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
museumaritimo@forum-esposendense.pt

 **direcção do forum esposendense**

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,  
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,  
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

**redactores permanentes**

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,  
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

**colaboradores permanentes**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.  
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,  
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno  
Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

**correspondentes**

Antas - Nereides Martins,  
Belinho - José Torres Gomes,  
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

**estatuto editorial**

Facebook Jornal Farol de Esposende

**grafismo e paginação**

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**impressão**

Graficamares, Lda. - Amares  
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10  
4720 - 608 Prozelos - Amares

**nº de registo**

114969/90

**tiragem**

2.000 exemplares

**assinatura anual**

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

**IBAN**

PT50 0045 1462 40053147615 55

**estatuto editorial**

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

## tesouradas

### Mais uma obra d'arte

Mais uma obra d'arte (dizem eles), um mural homenageando esta terra de mar e pescadores. No dia 26 de setembro foi inaugurado, no jardim próximo à rotunda sul (Solidal) desta cidade, um mural (mais um muro), com uma pintura abstrata, que o bom povo desta terra não percebe e, daí, gerar muitos comentários depreciativos à obra. O povo desta terra não percebe nada de "abstracionismo", só têm olhos para ver desenhos animados e, por isso, os comentários mais disparatados. Um diz que aquilo é um estendal com roupa a secar, outro diz que aquilo representa um armazém com as gaiolas (cofos) dos pescadores, e ainda outro dizia que aquilo era mobiliário de algum café, que fechou portas, cadeiras, bancos, etc. Outro, mais radical, dizia que aquilo era "uma cagada em três atos". Como vi que a discussão ia acalorada e podia descambar para o torto, tive que intervir e fazer-lhes ver que aquilo era uma obra d'arte e que o que era preciso era ter olhos, para ver e compreender o teor da obra abstrata, e que reparassem bem se lá não estão navios de alto bordo a demandar a nossa barra, o farol de Esposende, peixes variados, assim como o polvo na pedra e até o tal robalo lá está, vivo, e parece dizer "eu estou aqui". Lá estão representados os navios carregados de sal e cal e, se repararem bem, veem-se rostos tismados de salitira e fumando cachimbo. Aquela obra parece tão real que até, quando a observamos, sentimos o cheirinho da maresia, do sargaço e se fixarmos bem a vista na "tela" até vemos os peixes saltar. Isto é uma realidade, mas só para quem sabe ver. Sou de opinião que os Esposendenses deveriam frequentar um curso para não falarem à toa e, futuramente, perceberem estas obras que se vão instalando na nossa cidade e não chamarem um calhau aquela pedra, que tem um buraco e que é outra obra d'arte instalada num relvado, ali próximo do Pé no Rio. Enfim somos um povo atrasadinho, que não

sabe digerir estas obras d'arte, com certeza para inglês ver.

Aponta aí... As nossas rotundas estão bem tratadas. Relvas aparadinhas, floridas, arborizadas, etc, mas nota-se que em todas elas falta um motivo que identifique a nossa cidade e o nosso concelho e que as embeleze ainda mais. E ideias precisam-se, mas quando lá colocarem qualquer motivo ponham coisa que todos entendam, não ponham calhaus, nem muros. Aqui fica a sugestão.

Os monumentos da cidade, de noite, estão tão pardos como gatos pretos e o mais engraçado é que se gastam centenas de euros para os iluminar e nada funciona. Desleixo, incompetência ou falta de gosto? Nesta cidade tem sido assim... gastam-se centenas de euros em equipamentos que, quando deixam de funcionar, ficam a meter nojo.

E por falar em equipamentos que deixem de funcionar, a vela da catraia estilizada, do largo Dr. Fonseca Lima, já não funciona há meses e, sendo assim, é mais um equipamento que passa a meter nojo. Qualquer dia lá vai mais uma carrada de terra. Com certeza que já faltou mais.

Como há coisas que parecem anedota, esta que vou contar é mesmo uma anedota.

A filha conta a novidade à mãe.

-Mãe, estou grávida.

A mãe diz:

-Então eu não te disse quando um rapaz te mexer nos seios dizes não e quando te mexer na vagina dizes pára!?

Responde a filha:

- É verdade! Mas é que ele estava a mexer nas duas ao mesmo tempo e eu gritava não pára, não pára!

Não acreditam?

Neco

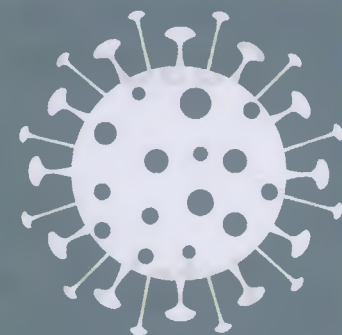
## Cemitérios encerrados no dia 1 de novembro

Devido aos constrangimentos associados à evolução da pandemia da doença COVID-19 em Portugal, e ao facto de o Governo ter novamente declarada a situação de calamidade em resultado do aumento muito acentuado do número de novos casos, o Município de Esposende, em articulação com a Unidade de Saúde Pública, informa que os cemitérios estarão encerrados no próximo dia 1 de novembro.

Durante os dias que antecedem as celebrações do Dia de Fiéis Defuntos, assim como durante os dias seguintes, os municípios poderão fazer romagem pessoal aos cemitérios, devendo respeitar as regras vigentes, nomeadamente o uso obrigatório de máscara, o distanciamento social e todas as regras de higienização. É, ainda, fortemente recomendado o uso de material próprio (vassouras, baldes, etc.), não devendo haver partilha em qualquer circunstância.

O Município de Esposende informa, ainda, que não ocorrerá qualquer celebração religiosa no espaço dos cemitérios.

Lamenta-se que a celebração tradicional não possa ser cumprida, mas trata-se de um bem maior, em que tem de ser evitada toda e qualquer possibilidade de aglomeração de pessoas, no interior ou nos acessos aos espaços.



### FORUM ESPOSENDENSE

## João de Sousa e Cepa

A Direção da Associação Forum Esposendense comunica o falecimento do senhor João de Sousa e Cepa, pai do senhor Fernando João Couto e Cepa, ex-presidente da Câmara Municipal de Esposende e Sócio Honorário desta Associação.

O falecimento ocorreu no passado dia 23 do corrente mês, tendo as cerimónias fúnebres decorrido na freguesia de Palmeira de Faro, onde o seu corpo foi sepultado em jazigo de família, no Cemitério Paroquial. As cerimónias foram circunscritas aos familiares, em cumprimento das medidas emanadas das competentes autoridades, no âmbito do combate à epidemia da Covid-19.

A Associação Forum Esposendense apresenta à família enlutada, por este meio, sentidos cumprimentos de pesar.

Esposende, 26 de outubro de 2020  
A Direção



### Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 6 de Dezembro - Vila Chã, na Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas.

> 11 de Dezembro - Curvos, na Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h30 horas.

## Esposende tem sete percursos pedestres homologados



Sete dos 13 trilhos da Rede de Percursos Pedestres do Município de Esposende estão agora homologados e figuram na base de dados do Registo Nacional de Percursos Pedestres (RNPP). O processo de classificação dos restantes percursos está em curso, sendo objetivo do município a disponibilização de uma rede de opções alargada, dentro da oferta de mobilidade suave que caracteriza o concelho de Esposende. O registo dos trilhos de Pequena Rota, na Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP), permitirá a sua divulgação em diversas agências de promoção e turismo, com o alavancar deste produto para o desenvolvimento da economia local. As cartas de homologação emitidas pela FCMP são "Certificados de Qualidade", cuja atribuição obedece a exigências relativas ao traçado, marcação e manutenção dos percursos pedestres, nomeadamente no que diz respeito à segurança dos praticantes e à preservação do ambiente.

Assim, foram recentemente homologados os percursos "PR3-EPS Trilho das Cangostas", "PR4-EPS Trilho das Azenhas de Antas", "PR5 EPS Pela Arriba Fóssil da Senhora da Guia ao Monte Faro" e "PR6-Castro de S. Lourenço", num total de mais de 46 quilómetros que podem ser percorridos sem qualquer auxiliar, recorrendo-se apenas às tradicionais marcas para orientação: "vira à esquerda", "virar à direita", "seguir em frente" e "Caminho errado", com as cores amarela e vermelha, facilmente identificáveis. Contam estes percursos com painéis no início e no fim, onde consta um mapa do trajeto e outras informações pertinentes, tais como sugestão dos locais a visitar, regras de conduta e contactos importantes para serem usados em caso de emergência. Os trilhos são executados apenas em caminhos públicos, em terra batida, estradas e caminhos florestais, mas também obrigam a percorrer e explorar grandes aflora-

mentos, revisitando os mais importantes miradouros, localizados nas cumeeiras dos montes, convidando a conhecer as belas paisagens.

Picotinho, miradouros da Senhora da Guia, em Belinho, Senhora da Paz, nas Marinhas, e o Monte Faro, em Palmeira, assim como o de S. Lourenço, em Vila Chã, são locais de visita obrigatória e que, em breve, serão alvo de melhoramentos, com a colocação de placas de interpretação da paisagem. O Município de Esposende garante que os trilhos estejam preparados com as marcas e demais sinalética para que possam ser percorridos autonomamente, sem qualquer apoio eletrónico, guia ou mapas e, devidamente limpos, monitorados três vezes ao ano e com o apoio das Juntas de Freguesia e da Esposende Ambiente, para a remoção de quaisquer resíduos que possam ser clandestinamente deixados. Esta oferta permite o desfrute das paisagens pelos pedestrianistas e o contato com a natureza, possibilitando um melhor conhecimento sobre o património natural e histórico que são identidades do município. Por isso, abrangem áreas incontestáveis de encanto, tais como as margens do rio Neiva, a granítica Arriba Fóssil e a grande mancha florestal e de bosques, integrada em diversas freguesias por onde seguem os trilhos. Para além destas valências, há os dólmenes, menires, castros, moinhos, azenhas e cangostas, que são testemunhos silenciosos de um passado, antigo ou recente, marcas da presença do homem ao longo da História.

Paralelamente, encontra-se a ser desenhado um trilho de Grande Rota (GR), que irá atravessar todo o concelho de Esposende, de sul a norte, e que permitirá a passagem e pernoita de pedestrianistas, contribuindo para um aumento do turismo e economia local, assim como conhecimento do património local.

No concelho de Esposende já encontramos outros grandes percursos, como o "Caminho Português da Costa" para Santiago de Compostela e o "Caminho para S. Bento da Porta Aberta" que se inicia em Fão, junto ao Bom Jesus e segue por Barcelos, Braga, Amares, Vila Verde e Terras de Bouro, num total de 70 quilómetros.

As informações sobre os percursos pedestres poderão ser obtidas no Portal de Turismo do Município (<https://www.visitesposende.com/pt/fazer/percursos>) ou em diversos suportes, tais como o Guia dos Percursos Pedestres e as brochuras individuais.

## Plano de vacinação da gripe

No passado dia 19 do mês de outubro corrente, arrancou a campanha de vacinação do Serviço Nacional de Saúde para pessoas com 65 ou mais anos e/ou com doenças crónicas. Neste sentido, todas as Unidades de Saúde da ACES Cávado III Barcelos Esposende têm traçado o seu plano para a vacinação, de acordo com as Equipas, com as características físicas de cada Unidade e população a vacinar. Estando, assim, definido o programa de vacinação, apela-se aos utentes para o cumprimento das orientações para a segurança, bem como para a sua compreensão relativamente a todo o processo, nomeadamente ao tempo necessário para que seja cumprido o plano da vacinação previsto para a gripe.

No contexto da situação do estado de calamidade, o ACES Cávado III Barcelos Esposende, com os excelentes profissionais que possui, alinhado estrategicamente com a ARS Norte, cumprindo as orientações da DGS, e em cooperação com a Comunidade, está a dar a resposta possível de acordo com a boa gestão, com a monitorização dos processos e com os recursos existentes. Contudo, para que todo o esforço resulte, o ACES Cávado precisa do empenhamento de todos, especialmente dos utentes que tenham que recorrer às Unidades de Saúde. Reitera-se, pois, o apelo para que o façam com o cumprimento das orientações dadas, quer pela DGS quer pela organização dos serviços do ACES.

Por força do contexto pandémico devido à Covid-19, o período da vacinação contra a gripe, um processo simples no passado, agora exige a gestão com alguma complexidade para devido cumprimento das regras de segurança. Alinhados com esta estratégia, e tendo em vista o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que concerne à salvaguarda e promoção da saúde pública, o Município de Esposende, o Município de Barcelos e o ACES apelam ao empenho e compreensão de todos, na certeza de que "só unidos e estrategicamente alinhados poderemos vencer".

## Projeto AMAReMar exemplo de boas práticas no seio da Europa



O projeto AMAReMAR, promovido pelo Município de Esposende, foi apresentado como exemplo de boas práticas, na 18.ª Semana Europeia das Regiões e Cidades. Esposende participou no evento a convite da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, no âmbito da implementação do projeto "CHERISH - Criação de oportunidades para o crescimento regional através da promoção do património cultural das comunidades pesqueiras na Europa". Organizado pelo parceiro de projeto da Letónia, o evento decorreu em formato on-line e contou com a participação de vários países, incluindo Portugal.

A Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende e Vereadora da Coesão e Desenvolvimento Social, Alexandra Roeger, teve, assim, oportunidade de partilhar experiências e boas práticas do AMAReMAR, projeto referenciado como boa prática, na medida em que potencia o envolvimento da comunidade em objetivos comuns, promove a educação não formal, a intergeracionalidade, a integração de distintas formas de arte e de cultura, a preservação e a divulgação de tradições, como verdadeiros instrumentos de coesão social.

Em diversos momentos ao longo do seu percurso iniciado em 2015, o AMAReMAR tem retratado e colocado em evidência o património imaterial das vivências do mar, das suas gentes e das comunidades piscatórias, através das oficinas de Teatro, Música, Fotografia e Vídeo, Costura Criativa e Ilustração. Por esta via, o Município está a contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

A avaliação do AMAReMAR tem sido apontada pelos participantes como muito positiva, quer por fatores individuais, como a melhoria da sua autoestima, a capacidade de enfrentar novos desafios, quer por fatores coletivos, de inclusão social e cultural, como o sentimento de pertença a um grupo que trouxe para o espaço público momentos da história local recontada, fazendo a comunidade reviver o passado, viver o presente e projetar o futuro de Esposende.

Este trabalho de parceria internacional e interinstitucional culminará com a realização de um plano de ação a implementar a partir de setembro de 2021 para a prossecução do objetivo comum que é o aumento da atratividade das regiões com comunidades piscatórias.

O projeto CHERISH, aprovado no âmbito do programa INTERREG EUROPE, e desenvolvido em Portugal pela CIM Alto Minho, assenta em práticas que promovam a operacionalização de sinergias e a cooperação inter-regional a nível europeu, visando a melhoria de políticas públicas de desenvolvimento relacionadas com a proteção e promoção do património cultural nas comunidades piscatórias, a fim de aumentar a atratividade dessas regiões para as empresas, cidadãos e turistas.

## "Arte no Caminho" para homenagear todos os peregrinos

O Município de Esposende assinalou o Dia Nacional do Peregrino, apresentando o projeto "Arte no Caminho", que pretende criar espaços criativos com arte, no percurso do Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela, que atravessa o território do concelho de Esposende.

As produções artísticas, cuja temática assenta na questão das peregrinações, estarão expostas ao ar livre em locais devidamente identificados. Estas criações poderão ser pinturas, esculturas, gravuras, de diferentes tipos e tamanhos, cores e formato, sempre numa lógica de cocriação. Para o efeito, em algumas destas criações, a comunidade será convidada a participar deixando, desta forma, a sua marca individual e sendo parte ativa da do projeto.

Na calha encontra-se, por exemplo, uma escultura em granito de "São Tiago", da autoria de Cláudio Alves, ou ainda o "Caminhante" - uma peça concebida em aço corten, da autoria do escultor Jorge Braga. Este projeto contará, entre outras parcerias, com a da Via Veteris, uma associação jacobea local que se dedica à temática dos Caminhos de Santiago e muito têm contribuído para a promoção deste itinerário de peregrinação.



Ao assinalar o Dia Nacional do Peregrino, pretende-se dignificar o papel do peregrino na construção da sociedade portuguesa e se existe uma forte tradição na realização de peregrinações cristãs direcionadas para os mais variados locais de culto, o ato de peregrinar abrange já uma amplitude que vai muito para além da condição de crente de quem o pratica, abrangendo uma dimensão social, cultural e económica que se deve também valorizar.

## Esposende combate espécies invasoras

O Município de Esposende continua o combate às espécies invasoras. Ao longo de todo o ano, a Câmara Municipal, em parceria com a Cooperativa Agrícola de Esposende, assegura a destruição dos ninhos da vespa velutina, espécie animal invasora que causa elevados prejuízos nos sectores agrícola, apícola e ambiental. A vespa velutina é nociva por várias razões, nomeadamente porque se alimenta de abelhas; provoca prejuízos na agricultura, especialmente nas culturas cuja frutificação depende da polinização entomófila; tem impactos negativos em alguns ecossistemas, atendendo que de se alimenta de forma generalizada de outros insetos, cujo impacto não está ainda determinado; e pode constituir ameaça à segurança de pessoas, uma vez que a sua picada já foi responsável por algumas mortes em Portugal.

No território concelhio, de forma proativa, elaboraram-se armadilhas, com materiais gratuitos e reutilizáveis, no sentido de permitir uma captura adicional de indivíduos, especialmente de fundadoras, que dariam origem a novos ninhos. Os resultados das capturas têm-se revelado animadores, na medida que se vão testando e substituindo novos tipos de iscos.

O número de ninhos desta espécie, detetados e destruídos no concelho, vieram gradualmente a diminuir, apresentando uma aparente estabilização. Em 2014 foram 248, em 2015 registaram-se 170, em 2016 165 ninhos, em 2017 foram 165, em 2018 os dados referem 164 e, em 2019, 155 ninhos, totalizando 1 067 ninhos. Assim, tendo o número de ninhos estabilizado, para tentar diminuir mais ainda este número, este ano a autarquia avançou com a colocação de armadilhas, se bem que os apicultores do concelho também tenham a prática de colocar armadilhas, que contribuem, em grande



medida, para o combate a esta espécie invasora.

Entretanto, a propósito da Semana Nacional sobre Espécies Invasoras (SNEI), que decorreu de 10 a 18 de outubro corrente, e, conjuntamente com a Associação Florestal do Cávado, através da equipa de sapadores florestais, o Município de Esposende promoveu também o controlo de pequenos núcleos de acácias. Através da realização destas ações, onde é utilizada a técnica de descasque, pretende evitar-se que estes pequenos núcleos se expandam para manchas maiores, que estas plantas produzam mais sementes, ameaçando assim a biodiversidade nativa.

Na plataforma <https://invasoras.pt/> pode aprender a reconhecer as plantas invasoras, conhecer diferentes técnicas como controlar as plantas invasoras, podem mapear as diferentes espécies, e pode contribuir eliminando também as espécies indesejáveis.

## Requalificação da Rua da Senra, em Curvos

O Município de Esposende vai arrancar com a requalificação da rua da Senra, na freguesia de Curvos. No valor de 323 mil euros, esta obra, muito reclamada pela população local, terá o prazo de execução de 180 dias. "Na sequência das intervenções que o Município de Esposende tem desencadeado por todo o concelho, dá-se continuidade à política de mobilidade que pretende proporcionar as melhores condições a todos os munícipes", destaca o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. A obra que agora será realizada constará da pavimentação da faixa de rodagem, em calçada de cubo de granito, potenciando a circulação entre a interceção da rua do Centro Paroquial até à rua da Sorge e à rua dos Rotários, abrindo um novo troço que faz a ligação para sul ao caminho da Senra. Revelando uma visão de futuro, a intervenção contempla a instalação da rede de abastecimento de água,

nos troços localizados em zona de construção.

Com a exceção do novo troço de estrada que será construído, o espaço por onde se prolongará a rua está desimpedido, havendo, porém, necessidade de proceder a alargamentos pontuais. No local onde será construído o novo troço, a vegetação foi retirada e procedeu-se ao aterro, estando projetada a recolha e condução das águas pluviais por escoamento superficial, com encaminhamento para os terrenos limítrofes e linhas de água existentes.

Esta intervenção esteve em discussão na visita que o presidente da Câmara Municipal de Esposende efetuou à freguesia de Curvos, contribuindo para a elaboração do Plano de Investimento nas Freguesias, instrumento adotado pela Câmara Municipal de Esposende para, em parceria com as Juntas de Freguesia, responder aos anseios das populações.

## Tribunal de Contas acusa Câmara de Esposende por tráfico de influência, favorecimento e abuso de poder

O Tribunal de Contas (TC), em relatório de 34 páginas e que já foi enviado para o Ministério Público, acusa a Câmara de Esposende, atualmente liderada pelo social-democrata Benjamim Pereira, de «tráfico de influência, abuso de poder e favorecimento, em adjudicação de obras públicas a uma empresa e um empresário ligado à referida empresa». Em declarações a este jornal, o presidente da Câmara afirma que vai recorrer da decisão e crítica o TC.



Segundo o relatório, a autarquia esposendense violou as normas legais relativas à contratação pública, «consistentes na celebração de contratos sucessiva e alternadamente a uma sociedade e ao seu sócio maioritário e gerente, ultrapassando, nos triénios de 2012 a 2014 e 2016 a 2018, as adjudicações, quer individuais, no caso do primeiro triénio, quer globais, ao empresário e à empresa, em ambos os triénios, o limite de 150 mil euros estatuído pelo art.º 113.º, n.º 2, do CCP». O TC frisa mesmo que «o modus operandi de convidar ora a empresa, ora o seu sócio gerente defraudou e contornou, violando a proibição estatuída pelo mencionado preceito legal e os princípios que o mesmo visa salvaguardar». «A violação de normas legais relativas à contratação pública, como é o caso do art.º 113.º, n.º 2, do CCP, e dos princípios que o mesmo visa salvaguardar, previstos no art.º 1.º-A do CCP, consubstancia eventual responsabilidade financeira sancionatória, subsumível no art.º 65.º, n.º 1, alínea I) da LOPTC, punível com multa. A análise das alegações apresentadas em sede de contraditório não implicou alterações ao conteúdo do relato», conclui o TC. O relatório foi enviado ao Secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, ao próprio edil de Esposende e aos responsáveis ouvidos em sede de contraditório. Também o Ministério Público está a par do relatório.

Ora, Benjamim Pereira, questionado sobre as conclusões do TC, diz que «não comemos qualquer tipo de ilícito». Para Benjamim Pereira é importante sublinhar que «nem a Câmara, nem o seu presidente, nem os técnicos que foram envolvidos no âmbito desta auditoria, tiveram qualquer tipo de participação em negócio». «As obras foram executadas. Pelos valores correntes de mercado. O valor de cada contrato permitia o recurso ao ajuste direto, e havia a plena convicção, que ainda se mantém, que não estava a ser violada qualquer norma legal», esclarece. Além disso, Benjamim Pereira, em defesa da posição do Município de Esposende, quer jurisprudência. «Veja-se por exemplo o Acórdão do Tribunal Central Administrativo Sul, processo número 6545/10, quer doutrina, por exemplo Jorge Andrade da Silva in Código dos Contratos Públicos comentado, e ainda o parecer nº 5067 da CCDRNorte, no âmbito do Proc. Nº 2009.01.29.17, de 8 de julho de 2009, que vão em sentido distinto do entendimento do Tribunal de Contas», aponta.

O presidente da Câmara de Esposende vai aguardar agora pela decisão da 3ª secção do TC e cujas conclusões, se vierem a ser no mesmo sentido, «o Município de Esposende delas recorrerá, porque não se conforma com os seus pressupostos», frisa. O autarca lamenta ainda que a auditoria teve como origem «uma queixa anónima que foi enviada àquele Tribunal de Contas». «Queixa esta que, apesar de anónima, tem

nomes, porque todos sabemos quem as faz, o que pretende com elas e as razões pelas quais não se identifica. É uma forma anormal de fazer política, que em nada enobrece, nem quem a adota, nem muito menos ao concelho de Esposende», destaca, apelidando de «forma baixa de fazer política» e de «abutres políticos».

«Esta é ademais a derradeira confissão de incapacidade de apresentar soluções e projetos para o município. E, de resto, esta é uma das muitas que têm sido feitas e que, em vez de deixarem o Ministério Público e os Tribunais ocuparem-se daquilo que é de facto importante, optam por tentar instrumentalizar estes órgãos colocando depois na praça pública notícias de processos que, depois de findos, nada deram como provado em termos de prática criminosa ou ilegal, nem podiam porque não a há, mas servem para alimentar quem pretende fazer justiça na praça pública e não nos locais onde ela deve de facto ser feita. E vejam como são céleres a darem conhecimento público das mesmas, não vá passar despercebido e lá vai o único efeito pretendido perder-se... entretanto fazem papel de juizes populares, embora não deixem de ser meros abutres políticos», vaticina.

Nuno Cerqueira

## Acusados de burla informática após tirarem dinheiro de conta de um banco de Esposende

O Ministério Público (MP) acusa quatro arguidos de burla informática, após tirarem 2898 euros de conta bancária a cliente do Montepio de Esposende. O alegado crime remonta aos dias 8 e 9 de janeiro de 2016. O MP fala em crimes de acesso ilegítimo e burla informática.

Segundo a Procuradoria Geral da República, do Porto, em nota publicada na sua página, dois dos arguidos estão indiciados de acederam aos dados necessários para o acesso e movimentação, através de homebanking, das contas bancárias de uma cliente do Montepio Geral. «Os arguidos terão acedido, nomeadamente, ao número de utilizador, palavra-passe e dados do cartão matriz», confirma o MP, referindo que a titular da conta

foi «induzida à inserção daqueles dados» num falso site do Montepio Geral, criado pelos arguidos.

Ora, na posse dos dados, os indivíduos acederam às contas da referida cliente e movimentaram-nas, transferindo as quantias nelas depositadas para outras contas tituladas pelos outros dois arguidos. «Apoederaram-se da quantia de 2898 euros», frisa o MP, acrescentando que posteriormente os arguidos repartiram o dinheiro entre eles «conforme combinado entre todos».

Nuno Cerqueira

## Alunos e restante comunidade sensibilizados para o combate à Covid-19

O Município de Esposende realizou uma ação de sensibilização, junto dos alunos das escolas Secundária Henrique Medina e da Profissional de Esposende, alertando para as medidas a dotar no combate à pandemia provocada pela COVID-19.

Reunindo com cada turma, os técnicos do Município de Esposende foram acompanhados por elementos da Escola Segura, da GNR, que abordaram as questões relacionadas com as regras em vigor de distanciamento social na via pública, as aglomerações de pessoas e as coimas associadas à infração dessas disposições.

Por seu turno, os técnicos da Unidade de Saúde Pública partilharam dados sobre a atual situação pandémica, apelando ao cumprimento das regras da Direção Geral de Saúde, elucidando sobre as formas de contágio e as consequências do coronavírus SARS-Cov2

Já os elementos da Proteção Civil do Município de Esposende sensibilizaram para a responsabilidade inerente a cada cidadão, neste complexo processo para travar a pandemia.

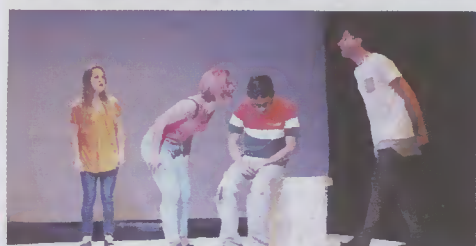
Entretanto, no âmbito do Serviço de Habitação e Intervenção Social, O Município promoveu a iniciativa "Ciclo de Conversas" em torno do tema da pandemia por COVID-19. Dada a limitação do número de participantes, foram desenvolvidas três sessões para um público que servirá como interlocutor na transmissão dos conhecimentos e esclarecimentos abordados na referida sessão, relativos às medidas de segurança e esclarecimento de dúvidas. Considera-se que uma comunidade informada é mais capaz e responsável na sua ação quotidiana, junto do seu meio familiar, vizinhança e comunidade, prevenindo por sua vez a proliferação da Covid-19, reforçando a ideia de que a responsabilidade é de todos, através da realização de gestos quotidianos simples que deverão fazer parte do nosso dia a dia.

Alertou-se para a necessidade de todos serem cidadãos ativos no combate a esta pandemia, na medida em que gestos simples, que estão ao alcance de todos, como o distanciamento social, o uso generalizado e sistemático de máscaras e a lavagem frequente das mãos, causarão um impacto enorme na saúde de todos.

Alertou-se para a necessidade de todos serem cidadãos ativos no combate a esta pandemia, na medida em que gestos simples, que estão ao alcance de todos, como o distanciamento social, o uso generalizado e sistemático de máscaras e a lavagem frequente das mãos, causarão um impacto enorme na saúde de todos.



### Sensibilização de jovens para a problemática do bullying



No âmbito do seu projeto da Prevenção da Violência e com o intuito de assinalar o Dia Mundial do Combate ao Bullying, que se comemorou no passado dia 20 de outubro corrente, o Município de Esposende, em parceria com os agrupamentos de escolas do concelho, a Escola Secundária Henrique Medina e a Escola Profissional de Esposende, promoveu a apresentação de uma peça de teatro sobre Bullying, para os alunos do 3.º Ciclo. Tratou-se da peça "Bullying - Uma História de Hoje", de David Carronha, que foi apresentada pela companhia Contra-Palco Produções de Teatro, em sessões no Auditório Municipal de Esposende.

Por força das contingências derivadas da pandemia, nomeadamente no que se refere à limitação de lugares no Auditório Municipal, e por forma a permitir que a referida comunidade escolar possa assistir a esta representação teatral, o Município proporcionou a sua transmissão em direto, em [www.tvesposende.com](http://www.tvesposende.com), [www.esposendeservicostv.com](http://www.esposendeservicostv.com)

e nos canais MEO 1212 e MEO 680 650, possibilitando também, por esta via, a sensibilização da população em geral para esta problemática.

Esta ação, que se traduziu num complemento ao projeto PES (Promoção e Educação para a Saúde) desenvolvido nas escolas, está em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, cujo cumprimento foi assumido pelo Município de Esposende. Através de uma experiência teatral próxima da linguagem que utilizam no seu dia-a-dia, os jovens serão confrontados com temas de uma extrema importância no seu desenvolvimento enquanto seres humanos, ajudando-os a abordar problemas sociais, descobrir soluções novas e teatralizar pontos de vista.

O Dia Mundial do Combate ao Bullying visa consciencializar a população para esta forma de violência, apoiar e incentivar as vítimas a denunciarem estas graves situações e encontrar formas de as prevenir. Segundo a UNICEF, um em cada três jovens do mundo, entre os 13 e os 15 anos, é regularmente vítima de bullying na escola. Esta data é um alerta internacional para esta problemática, sendo certo que a luta contra o bullying não é uma tarefa de um dia, nem de um grupo de pessoas, mas sim de todos os dias do ano e de todas as pessoas.

### Rotary Clube de Esposende homenageou mais um profissional

No passado dia 27 do corrente mês, o Rotary Clube de Esposende homenageou, numa das suas tradicionais reuniões ao jantar, mais um profissional. Desta feita tratou-se de Alberto Gomes Cardoso, conhecido por Alberto Cabeleiro. A sessão festiva, que reuniu cerca de 40 pessoas, numa das salas do Hotel Suave Mar, decorreu em obediência e respeito por todas as regras estabelecidas pelas autori-

dades de saúde, no contexto da pandemia da Covid-19.

Por imperativos de tipografia, somente poderemos publicar uma notícia um pouco mais circunstanciada na próxima edição deste quinzenário. Por agora resta-nos felicitar o Rotary Clube de Esposende pela homenagem prestada e dar os parabéns ao Alberto, nosso ilustre colaborador, pela distinção tão merecida de que foi alvo.

### Formação para professores do 1.º Ciclo em Tecnologias de Informação e Comunicação



No âmbito do Projeto Edu@Esposende, o Município, em parceria com o Centro de Formação da Associação de Escolas (CFAE) dos Concelhos de Barcelos e Esposende, está a promover a ação de formação "Orientações Curriculares para as Tecnologias da Informação e Comunicação no 1.º Ciclo do Ensino Básico", direcionada para os professores deste grau de ensino a lecionar nas escolas do concelho. No total de vinte e cinco docentes das escolas do 1.º Ciclo, que, após uma primeira sessão presencial, se encontram agora a receber formação online, que se prolongará até ao final de novembro. Esta ação visa reforçar competências no âmbito da utilização do software educativo que acompanha os computadores que o Município adquiriu e disponibilizou a estas escolas, no anterior ano letivo, num significativo investimento financeiro.

São também objetivos desta ação de formação trabalhar ambientes imersivos (realidade aumentada e realidade virtual), abordar cenários de aprendizagem e metodologias de aprendizagem ativas e a apresentação, experimentação e análise de atividades integradoras das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) nas diferentes componentes curriculares do 1.º Ciclo, versando, ainda,

a utilização de ferramentas digitais de suporte à aprendizagem ativa com as TIC (microcontroladores, jogos sérios, gamificação, etc.), entre outros.

No atual quadro pandémico, reveste-se de toda a importância salientar a importância TIC como um fator de inclusão e de combate ao insucesso escolar, para além de servir de suporte, promoção e motivação à aprendizagem e desenvolvimento das capacidades e atitudes previstas no Perfil do Aluno para o Século XXI.

Refira-se que o projeto Edu@Esposende tem como matriz essencial fomentar o acesso dos alunos do 1.º Ciclo a ferramentas tecnológicas, hardware e softwares educativos, assim como promover formação para os professores, no sentido de potenciar novos métodos de ensino-aprendizagem, mais enriquecedores, num ambiente de partilha e de cooperação.

Neste contexto, a política educativa do Município está alinhada com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), nomeadamente no que se refere ao ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 10 - Reduzir as desigualdades e ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

### Jogos de tabuleiro na comunidade escolar

Com o intuito de recuperar os jogos de tabuleiro, o Município de Esposende, através da sua Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, está a promover o empréstimo destes jogos às bibliotecas escolares do concelho, bem como às instituições e famílias. Esposende, juntamente com os municípios de Barcelos, Braga, Póvoa de Lanhoso, Vila Verde e Viana do Castelo, integra o projeto da Rede Regional de Ludotecas direcionado para este propósito, o qual foi contemplado no âmbito do Orçamento Participativo 2017.

Tal como os demais municípios integrantes da candidatura, Esposende implementou a sua Ludoteca, tendo

por base os serviços prestados pela Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura. Assim, no âmbito deste projeto e tendo em conta o tempo de pandemia, com os consequentes períodos de confinamento, o Município de Esposende procedeu à entrega de dezenas de jogos de tabuleiro, a título de empréstimo (renovável e rotativo), às Bibliotecas Escolares dos Agrupamentos de Escolas do concelho e à Escola Secundária Henrique Medina. Este empréstimo de jogos de tabuleiros pode, ainda, ser requerido por outras instituições ou famílias, junto da Biblioteca Municipal.

Este projeto reveste-se de grande importância, na medida em que procura recuperar tradições caídas em desuso,

refere a Vereadora da Educação e Cultura da Câmara Municipal, Angélica Cruz, assinalando os benefícios dos jogos de tabuleiro, tanto ao nível do entretenimento como do desenvolvimento mental do indivíduo. De facto, o jogo de tabuleiro é uma ferramenta potenciadora de criação e restabelecimento de laços no seio familiar e noutros contextos, como por exemplo, apoio a lares de idosos em atividades potenciadoras do exercício mental, sendo também uma mais-valia nas escolas através da dinamização de atividades complementares geradoras de melhoria e aprofundamento do raciocínio, da concentração e da persistência.

## É fangeiro o novo Comandante Territorial de Bragança, da GNR



«Só com um suporte familiar forte é possível manter o ânimo e enfrentar as contrariedades». O Comando Territorial de Bragança da GNR tem um novo comandante, o fangeiro tenente-coronel José Sá, que substituiu o coronel Carlos Felizardo. Aos 53 anos, foi empossado comandante do Comando Territorial de Bragança, numa cerimónia que foi presidida pelo comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, tenente-general Rui Clero.

Na sua folha de serviço constam vários louvores e condecorações, nacionais e estrangeiras. O jornal Farol de Esposende esteve à conversa com esta alta patente militar, nascida no concelho de Esposende.

**Farol de Esposende - Quando ingressou na GNR? Com que idade e nessa altura imaginava que iria comandar uma força militar territorial?**

**José Sá** - Ingressei no quadro permanente da Guarda Nacional Republicana em 1992, aos 25 anos. Mas, a minha vida militar começou logo aos 21 anos, no Exército, onde fui oficial contratado, tendo comandado pelotões e companhias. Naturalmente, na altura, não imaginei que viesse a comandar um Comando Territorial, até porque a estrutura da GNR era diferente. Porém, quando ingressei na Academia Militar, o meu desejo sempre foi comandar. É para isso que são formados os Oficiais e julgo que essa deverá ser a aspiração de qualquer Oficial.

**FE - Porque escolheu a carreira militar?**

**JS** - Embora sem antecedentes familiares na carreira das armas, sempre tive um fascínio pela disciplina militar, pelos valores que são inculcados e por tudo o que representa a honra de envergar uma farda.

**FE - Por onde passou durante o percurso na GNR?**

**JS** - Ao longo da minha carreira, desempenhei vários cargos, nomeadamente: Comandante de Pelotão no Regimento de Infantaria, em Lisboa; Comandante de Destacamento Marítimo, em Matosinhos e Portimão; Instrutor dos Cursos de Marinheiro na Força de Proteção Marítima Lacustre e Fluvial, na República de Moçambique; Coordenador da GNR na Operação Minerva, patrocinada pela FRONTEX, no Centro Coordenador Regional em Almería, Espanha, no âmbito do combate à imigração ilegal; Chefe da Secção de Instrução no Grupo de Instrução de Aveiro, da Escola da Guarda; Oficial representante da GNR no Grupo de Trabalho "Customs Cooperation Working Party" do Conselho da EU e no Grupo EUROSUR, tendo participado em diversas reuniões de trabalho em Bruxelas e Varsóvia; Adjunto do Chefe da Divisão de Emprego Operacional de Direção de Operações, em Lisboa; Chefe da Divisão de Contra Informação e Segurança da Direção de Informações, do Comando Operacional, em Lisboa; Chefe da Secção de Recursos Logísticos e Financeiros do Comando Territorial de Viana do Castelo; Chefe da Secção de Recursos Humanos e de Justiça do Comando Territorial de Viana do Castelo; 2.º Comandante do Comando Territorial de Viana do Castelo.

**FE - Qual a missão que mais lhe ficou na memória até hoje, positiva e negativa**

**JS** - Ao longo da minha carreira, participei em diversas missões e todas acabam por deixar "marcas". Porém, se tiver que eleger uma, diria que a missão em Moçambique, durante seis meses, na qual ministrei Formação na área marítima (cursos de marinheiros) na Força de Proteção Marítima Lacustre e Fluvial, da Polícia da República de Moçambique. Depois de ter estado durante três meses, em formação, na Guarda Costeira dos Estados Unidos da América (em 2003), tive a felicidade de conhecer uma realidade completamente diferente, o que me enriqueceu muito enquanto pessoa. Não tenho nenhuma que me tenha marcado especialmente pela negativa, e mesmo aquelas que posso considerar menos positivas acabaram por contribuir para a minha aprendizagem.

**FE - Vai estar mais longe de casa, vai criar sempre alguma saudade. Como vê a família a sua profissão?**

**JS** - Como já referi, antes de ingressar na GNR, fui oficial contratado do Exército e a minha família, especialmente a minha esposa, sempre me apoiou nestes mais de 32 anos de carreira militar. Durante todos estes anos, muitos foram os locais por onde passei e desempenhei funções, tendo contado sempre com o apoio incondicional da minha família, mesmo à distância. À minha esposa e filha, agradeço-lhes a resiliência, a paciência e a capacidade que sempre tiveram para suportar um marido e pai ausente. Só com um suporte familiar forte é possível manter o ânimo e enfrentar as contrariedades.

**FE - Esteve em Viana do Castelo (não sei se esteve em Esposende), como avalia a missão?**

**JS** - Nunca estive em Esposende, porque um Posto da GNR é de Comando de Sargento e, sendo eu Oficial, nunca poderia ser colocado no Posto de Esposende. Apesar de Barcelos comportar oficiais, nunca aconteceu ser colocado em Barcelos, por razões várias. Durante os oito anos em que desempenhei funções em Viana do Castelo, tendo exercido diferentes cargos, levo a sensação de missão cumprida. Tive a felicidade de poder participar ativamente nas comemorações do centenário da chegada da GNR a Viana do Castelo, as quais tiveram lugar durante o ano de 2019, tendo sido levados a cabo diversos eventos ao longo de todo o ano, com uma participação ativa da sociedade civil e o envolvimento muito próximo da Câmara Municipal de Viana do Castelo, que prestou uma enorme colaboração, sendo que todos os eventos tiveram elevada receptividade por parte das gentes de Viana, e não só.

**FE - O que espera desta nova etapa da carreira militar?**

**JS** - Responsabilidade acrescida e um desafio, que será fazer uma gestão racional dos recursos, humanos e materiais, que o Comando da Guarda coloca à minha disposição, para que possa cumprir a missão que me é atribuída com eficácia e eficiência. Sendo o Distrito de Bragança o quinto maior do país, com uma população dispersa, constitui uma preocupação minha que as mulheres e homens do Comando Territorial de Bragança cheguem a todos os cidadãos, mesmo aos mais isolados, apostando num policiamento de proximidade, centrado nas pessoas, em alinhamento com aquilo que é a estratégia da Guarda 2025.

**FE - Alguma mensagem que queira deixar...**

**JS** - Uma primeira palavra para os mais jovens, e que ainda estão em fase de definição do futuro profissional: que nunca desistam dos seus sonhos e sejam ambiciosos. Não desistam ou esmoreçam à primeira contrariedade, porque nenhum percurso se faz apenas com sucessos. Que acreditem que com empenho e determinação, tudo é possível. Para as pessoas em geral, que continuem a acreditar nas mulheres e homens que servem na Guarda Nacional Republicana e que, neste momento particularmente difícil que atravessamos, sejamos unidos, colaborem com as Forças de Segurança, as quais tudo farão para as apoiar e servir. Estamos a desenvolver um esforço acrescido, para que as pessoas possam contar sempre com connosco, e posso garantir que apesar das dificuldades, da situação delicada que vivemos, terão sempre na GNR, e nas mulheres e homens que a integram, uma força humana, próxima e de confiança, que abnegadamente estará ao serviço dos cidadãos, fazendo jus ao lema "Pela Lei e Pela Grei". Finalmente, gostaria de agradecer a todos quantos comandeie e chefieie, e a todos quantos acompanharam o meu percurso (Oficiais, Sargentos, Guardas e Funcionários Cívics), pela colaboração e apoio que sempre me deram. A todos, o meu muito obrigado.

**DETALHE:**

O Comando Territorial de Bragança é responsável pelo cumprimento da missão da Guarda em todo o distrito, tendo a seu cargo uma área de policiamento com um total de 6 534 km<sup>2</sup> e a responsabilidade da segurança de 106.767 habitantes. Integra um Destacamento de Trânsito e quatro Destacamentos Territoriais, designadamente: Bragança, Miranda do Douro, Mirandela e Torre de Moncorvo, dispondendo cada um deles de vários Postos Territoriais, num total de 18. Contempla ainda o Centro de Cooperação Policial e Aduaneiro de Quintanilha.

Nuno Cerqueira

## Empresa de Esposende é líder no recrutamento internacional de profissionais de saúde

Chama-se "Vitae Professionals" (VP), é uma empresa sediada em Esposende - e com escritórios no Porto - que nasceu no final de 2011 e é líder no recrutamento internacional de profissionais de saúde e na preparação linguística de profissionais desta área.

Foi com o recrutamento de enfermeiros para o Reino Unido que tudo começou nesta empresa, não fossem os seus criadores enfermeiros, a trabalhar em Inglaterra: Nuno Emanuel Pinto e Sandra Marques. «A ideia surgiu de mãos dadas com o objetivo de ajudar outros que, tal como nós, quisessem arriscar uma carreira por terras internacionais», explica o empresário Nuno Emanuel Pinto, radicado em Esposende e que é natural do Porto.

Enfermeiros, técnicos de Análises Clínicas, Anatomia Patológica e Ciências Biomédicas Laboratoriais, técnicos de Imagem Médica e Radioterapia (antiga radiologia e medicina nuclear), técnicos de Terapia Ocupacional, Fisioterapeutas, Audiologistas, Farmacêuticos e Auxiliares de Saúde são colocados por esta empresa em vários pontos do mundo.

Contando com uma equipa multidisciplinar que se completa - isto porque inclui profissionais do ramo dos Recursos Humanos e profissionais de Saúde com experiência internacional - já recrutaram para países com o Gana, Bélgica, Dinamarca, Suíça e Espanha, sendo que atualmente os mercados mais procurados passam para o Reino Unido, Irlanda, Ilhas do Canal, Alemanha, França, Holanda, Estados Unidos da América e Arábia Saudita. «Há atualmente várias oportunidades nestes locais», frisa Sandra Marques, natural de Esposende, referindo que a empresa tem «cada vez mais clientes nos mais diversos pontos do mundo».

«Prevê-se um crescimento contínuo da demanda, tanto por parte dos clientes que procuram profissionais, como dos próprios profissionais que pretendem atravessar fronteiras com o objetivo de alcançarem os seus objetivos. Procuram, essencialmente, estabilidade e progressão na carreira e a oportunidade de terem formação contínua, tornando-se melhores profissionais, dia após dia», apontam os empresários. O recrutamento internacional pode ser o core desta empresa, mas não é a sua única área de negócio. Para além do departamento de Tradução e Certificação de Documentos, existe um departamento de formações na área da Saúde.

Preparação linguística de profissionais de Saúde

Certificada pela Dgert desde 2017 nas áreas de Línguas e Literaturas Estrangeiras, Enfermagem e Saúde, Nuno Emanuel Pinto explica que a VP Formação (nome da submarca criada) «orgulha-se de ter uma forte componente prática e de garantir que os seus cursos são lecionados por formadores especializados, com carreira internacional e com vasta experiência profissional e pedagógica».

«No último ano tem vindo a crescer e a desenvolver-se cada vez mais no sentido de preparar profissionais de Saúde numa vertente linguística para um futuro noutro país. Indo muito para além de Cursos como Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros na Infância, destinados ao público-geral, e das "formações especializadas" para Enfermeiros e outros profissionais de Saúde, o "departamento de formação" da VP oferece diversos cursos de línguas específicos para profissionais de Saúde, de Francês e até Alemão», dá conta o empresário.

Nuno Emanuel Pinto não esconde também que o período «até pode ser de incertezas», mas a empresa de Esposende «continua a crescer, com clientes em toda a Europa e a investir, tendo recentemente adquirido um novo espaço no Porto».

«Um investimento de 300 mil euros que permite alargar a oferta formativa ao mesmo tempo que lhe permite ser, agora, "oficialmente" a primeira e única escola em Portugal certificada pelo OET para oferecer preparação para os seus exames enquanto premium preparation provider e o único Centro certificado para fornecer exames OET no país», vaticinam Sandra Marques e Nuno Emanuel Pinto.



Nuno Cerqueira

## Aves marinhas fortemente afetadas por lixo da pesca

O lixo marinho, principalmente o material descartado ou perdido com origem em atividades piscatórias, tem consequências severas para a conservação das aves marinhas. O alerta é de um grupo de biólogos da Universidade de Aveiro (UA) que, durante dez anos, estudou as causas que levaram milhares de aves feridas ou mortas até ao centro de reabi-



litação de animais marinhos. Durante o período de estudo (2008-2018) foram analisadas as 2918 aves marinhas, de 32 espécies que deram entrada no Centro de Reabilitação de Animais Marinhos do ECOMARE. Entre as causas de admissão das aves – entre elas, captura acidental, trauma, emaciação, doença ou intoxicação – quase 6,9 por cento (201 aves) traziam sinais de emaranhamento. Destas, 82 por cento dos casos referem-se a materiais relacionados com a pesca como anzóis, linhas e redes. Mas os números estão muito aquém da realidade.

«Como só conseguimos contabilizar os animais emaranhados que conseguiram dar à costa ou sobreviveram o tempo suficiente para chegar à costa, o problema está consideravelmente subestimado», aponta Rute Costa, bióloga do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar, uma das unidades de investigação da UA. «Não nos é possível quantificar o número exato de aves enredadas na costa centro, muito menos no total da costa nacional, mas podemos dizer que será certamente muito superior aos 6.9 por cento (201 aves) apresentado no estudo», garante a coordenadora da investigação. O cenário, garantem os investigadores, é “preocupante”.

Rute Costa aponta que “os valores apresentados neste estudo mostram claramente o impacto deste tipo de lixo nas aves marinhas e a importância para que o cenário encontrado seja modificado”.

Para diminuir o número de aves afetadas, nomeadamente pelos materiais usados pelos pescadores, aconselha, «é necessária mais fiscalização por parte das autoridades». Além disso, acrescenta, «devem ser feitos mais esforços na consciencialização de pescadores principalmente para que os materiais particularmente perigosos, como resíduos de equipamentos de pesca, sejam eliminados de forma segura».

Nuno Cerqueira

## O Futuro do Planeta não é Reciclável

**RESULIMA e restantes concessionárias da EGF lançam maior campanha ambiental de sempre para promover movimento coletivo**

A Resulima e as restantes concessionárias da EGF, grupo líder no tratamento e valorização de resíduos em Portugal, lançaram, no passado dia 07, aquela que será a maior campanha de sensibilização ambiental alguma vez desenvolvida em Portugal com fundos europeus. Com um investimento de mais de um milhão de euros, o movimento *O Futuro do Planeta não é Reciclável*, apela à prevenção, reutilização e reciclagem de resíduos urbanos. O filme publicitário conta com a realização de Rúben Alves, autor do aclamado filme “A Gaiola Dourada”.

O objetivo desta campanha é de levar o cidadão à ação e a fazer parte de um movimento coletivo, através da adoção de comportamentos ambientais adequados na sua gestão diária e ao assumir o seu papel de gestor de recursos, numa cadeia de valor da qual fazem parte a EGF, a Resulima e as restantes concessionárias.

“Esta é uma campanha muito importante para o grupo EGF. Contámos com o envolvimento de todas as concessionárias, colaboradores e parceiros, para criarmos, em conjunto,

um movimento ambiental coletivo que vai fazer a diferença”, sublinhou Emídio Pinheiro, Presidente do Conselho de Administração da EGF. A apresentação da campanha foi feita no passado dia 7, no teatro Thalia, em Lisboa, numa cerimónia pública que contou com a participação da Secretária de Estado do Ambiente, Inês dos Santos Costa.

Esta campanha integra a candidatura Comunicação Ambiental Estratégica, apresentada pelas concessionárias EGF e aprovada pelo POSEUR para o período 2016-2020 com um cofinanciamento de 85%. Para a sua concretização foi realizado um concurso público com publicidade internacional, tendo sido concretizada a adjudicação pelo valor de 1.061.732€.

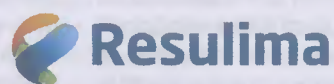
### Sobre a Resulima

A Resulima é responsável pelo tratamento e valorização de resíduos urbanos de 6 municípios da zona do Vale do Lima e Baixo Cávado: Arcos de Valdevez, Barcelos, Esposende, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo. A Resulima serve cerca de 310 mil habitantes, numa área geográfica de 1.743 km<sup>2</sup>.

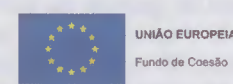
PUB



Coordenação:



Cofinanciado por:



## Esposende mantém-se no top dos municípios com água 100% Segura



Beber água da torneira com confiança continua a ser uma realidade no Município de Esposende, que mantém o indicador 100% Água Segura, como atesta o Relatório Anual do Setor de Águas e Resíduos em Portugal - RASARP 2020, publicado recentemente pela Entidade Reguladora de Serviços de Águas Resíduos (ERSAR). De facto, este desempenho confirma a excelência na qualidade da água para consumo humano registada nos últimos anos no Município, colocando-o em primeiro lugar no ranking de percentagem de água segura nos concelhos da região norte. Este nível de excelência é sustentado por um acompanhamento rigoroso e coordenado da aplicação da legislação pelos diferentes agentes envolvidos no processo (EAmb – Esposende Ambiente, ERSAR, Autoridade

de Saúde e Águas do Norte), refletindo-se também na crescente melhoria da fiabilidade dos resultados analíticos.

Em 2019, a Esposende Ambiente realizou cerca de 700 análises na torneira dos consumidores de Esposende, dando cumprimento ao número de análises legalmente exigido e sem registo de qualquer incumprimento, e quase 3 000 na rede de distribuição, no âmbito do controlo operacional e do Plano de Segurança da Água.

O RASARP procura sintetizar a informação considerada mais relevante no controlo da qualidade da água para consumo humano, em cumprimento com a legislação em vigor, permitindo também comparar os resultados obtidos em 2019 com os resultados de anos anteriores bem como acompanhar a evolução da situação por concelho, por entidade gestora e por zona de abastecimento, dados que estão disponíveis para consulta em [www.ersar.pt](http://www.ersar.pt).

Os serviços de abastecimento público de água, de saneamento das águas residuais urbanas e de gestão de resíduos têm uma importância fundamental na sociedade. Não é possível falar de um verdadeiro desenvolvimento sem ter em conta a necessidade de dispor destes serviços, de forma generalizada em todo o território, com qualidade. Por essa razão, a Esposende Ambiente e a Câmara Municipal de Esposende têm definido políticas e estratégias empresariais, baseadas na avaliação do serviço que é efetivamente prestado aos munícipes, à luz das melhores práticas disponíveis e das metas definidas pelos planos estratégicos do setor da água e resíduos.

O trabalho que tem sido desenvolvido ao nível da qualidade da água para consumo humano pode também ser entendido como contributo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, concretamente do ODS 6 – Água Potável e Saneamento, ou seja, garantir a disponibilidade e a gestão sustentável de água potável e do saneamento para todos, procurando aumentar a confiança dos consumidores e incentivar o consumo de água da torneira.

## Benjamim Pereira teve “alta” e regressou à Câmara



O Presidente da Câmara Municipal de Esposende já teve alta do médico, depois de ter estado mais de uma semana em casa, após ter testado positivo à covid-19. O edil referiu a este jornal que teve a confirmação no dia 23 de outubro, pelos serviços de saúde, que «eu e minha família estávamos oficialmente de alta».

«Quero, em primeiro lugar, agradecer a todos aqueles que, por parte da autoridade de saúde, fizeram o trabalho de acompanhamento, pois foram sempre

muito profissionais e muito diligentes. Em segundo lugar, quero agradecer a todos pelo apoio que nos deram e pelas palavras de incentivo. Tal como já tive oportunidade de dizer, fiquei verdadeiramente sensibilizado com as inúmeras manifestações de apoio...isso ajudou-nos muito a ultrapassar este momento menos bom», afirma.

O presidente da Câmara de Esposende voltou ao trabalho presencial na última semana deste mês de outubro. «Uma palavra para todos aqueles que ainda se encontram em recuperação, para que, tal como no nosso caso, seja rápida e sem sobressaltos. Muito obrigado por tudo... e protejam-se», disse. Recorde-se que o edil testou positivo à covid-19, confirmada pelo próprio, a 13 de outubro. «Tive temperatura anormalmente elevada. Desde esse dia não voltei a sair de casa e fiz os procedimentos normais com vista a avaliar se se trataria de uma eventual infeção pelo vírus da covid-19», disse na altura a este jornal. «Fiquei positivo e, portanto, tive que estar ausente da Câmara, mas a trabalhar em casa, com algumas dificuldades, até que tudo estivesse ultrapassado», destacou.

O edil esposendense faz questão de afirmar que «desde que começou esta pandemia que optei, tal como todo o meu executivo, por trabalhar todos os dias, mantendo a normalidade possível, para bem do nosso município». «Estive sempre perfeitamente consciente dos riscos que corria ao participar em reuniões e ao receber os munícipes, para além das circunstâncias próprias da vida pessoal e familiar», vaticinou.

Nuno Cerqueira

## Eleição da nova Comissão Concelhia de Esposende, do PCP



No passado dia 24 de outubro corrente, realizou-se, no Auditório da Junta de Freguesia de Esposende, a Assembleia Plenária Eletiva para o XXI Congresso do PCP, a que se seguiu a Assembleia de Organização de Esposende, com a eleição da nova Comissão Concelhia de Esposende do PCP. Na primeira sessão dos trabalhos, dedicados ao Congresso que irá realizar-se nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2020, em Loures, foi discutida a Proposta de Teses/Projeto de Resolução Política e eleito como delegado efetivo Manuel da Costa Laranjeira e delegado suplente Ângelo Miguel de Barros Merrelho.

Após um pequeno intervalo, deu-se início à Assembleia da Organização Concelhia, com o Debate do Documento da Assembleia de Organização e a eleição da nova Comissão Concelhia de Esposende. Os trabalhos decorreram com participação ativa de todos os militantes presentes e encerraram com alegria ao som do hino do PCP.

A realização da Assembleia da Organização foi relevante como decisiva para o ânimo e fortalecimento da organização. Num momento em que os direitos dos trabalhadores estão a ser destruídos, o desemprego aumenta e os efeitos da crise sanitária foram ampliados pela ausência de medidas que impediram os despedimentos, a luta do PCP em Esposende não pode esmorecer.

Numa atitude consciente, tendo em conta a situação causada pela COVID-19, todos os comunistas participantes tomaram as precauções recomendadas: desinfeção das mãos com gel próprio para o efeito, respeito pelo distanciamento adequado e utilização da máscara durante toda a Assembleia, bem como todo o mobiliário foi desinfetado antes e depois do evento.

## Rui Pereira critica permuta de terreno por pavilhão feito pela Câmara, em Palmeira de Faro

O vereador na oposição na Câmara Municipal de Esposende, Rui Pereira, criticou uma permuta realizada pelo executivo de Benjamim Pereira, acusando mesmo o edil de abusar do tipo de negócio “das permutas”. Ora, o vereador do movimento “Juntos Pela Nossa Terra” alertou «para muitas das coisas que são feitas no segredo dos gabinetes, no decorrer dos jogos de cartas ou em certos e determinados gabinetes de advogados ou de empresas amigas». Rui Pereira manifestou preocupação pela «ligeireza» com que tem sido tratado as permutas de terrenos e outros bens imóveis. «O que deveria ser uma situação extraordinária, passou a ser um mecanismo corrente, precisamente pela falta de escrutínio da população e na maioria das vezes por falta de moral, consideração e respeito pelo bem público por parte dos envolvidos», frisa.

Em causa estão, segundo Rui Pereira, situações como a do pavilhão da Loja Social de Esposende ou um terreno municipal por um pavilhão na zona industrial, em Palmeira de Faro. «Não queremos aqui levantar qualquer suspeição, embora tivéssemos legitimidade e matéria para o fazer. Mas há uma coisa que queremos perguntar com todas as letras: que garantias é que o senhor presidente tem de que a permuta foi o melhor mecanismo para estes negócios? No caso do terreno na zona industrial de Palmeira de Faro, quem é que lhe garante que não existe um promotor que, em vez de um, lhe desse o valor de dois pavilhões pelo terreno da Câmara Municipal», questiona.

Ora, quanto ao assunto da permuta em Palmeira de Faro, o presidente da Câmara de Esposende, começou por referir que soube pelo vereador Rui Pereira, que o terreno seria para uma horta urbana. «Eu nem sabia que tinha sido comprado para uma horta urbana. O terreno não foi comprado por mim, mas sim pelo anterior autarca desta Câmara. O terreno não tinha capacidade construtiva, estava no limite da zona industrial, e estava ali um investimento da Câmara de Esposende, de mais de 130 mil euros, parado», explicou na reunião de Câmara. Benjamim Pereira diz que a autarquia foi abordada por um promotor privado que tinha um terreno ao lado. «E fez uma proposta. Permutar o terreno por um dos pavilhões que ia ser construído. Pedimos a avaliação do pavilhão e do terreno. Ora, a do terreno até era inferior ao valor da aquisição. Mas impedimos que o terreno não baixasse esse valor, algo que o promotor não gostou, mas aceitou», revelou. «Mas nós não vendemos o terreno, daí que não haja hasta pública. Foi sim uma permuta e na minha opinião foi um excelente exercício de gestão financeira», sublinhou o edil.

O presidente da Câmara de Esposende frisa ainda que «tudo que poder ser feito para melhorar a situação da Câmara fazemos, mas sabemos que vamos ser fiscalizados». «Mas estamos tranquilos e conscientes que realizamos um bom negócio para a autarquia», vaticinou.

Nuno Cerqueira



## Município de Esposende trata espólio do escritor Manuel de Boaventura

O Município de Esposende está a ultimar os procedimentos para aquisição da casa do escritor Manuel de Boaventura, com vista à adaptação a Casa Museu. Esta decisão reafirma a abrangência da política cultural do município, abarcando áreas tão diversas como a literatura, a música, a dança, o teatro ou a escultura pública. Em diversos tempos, o Município prestou homenagem a Manuel de Boaventura, atribuindo o seu nome à Biblioteca Municipal, e tem desenvolvido um profícuo trabalho de divulgação da sua obra literária, criando o Prémio Literário com o seu nome e reeditando da sua obra literária, já com quatro títulos publicados.

Inserida nesta política cultural está a relevância que o Município de Esposende atribui à doação da Biblioteca Particular e do Arquivo Pessoal do escritor, pela família de Manuel Boaventura. A Biblioteca Municipal iniciou já o levantamento do espólio da sua Casa, em Susão, Palmeira de Faro, constituído por manuscritos, correspondência,

desenhos, fotografias e outros documentos avulsos, que irá ser alvo de higienização e tratamento documental pelos serviços técnicos.

Para dar início ao levantamento deste espólio, a Vereadora da Cultura, Angélica Cruz, visitou a Casa de Susão, onde foi recebida pelo neto do escritor, João Armando Boaventura e Silva, ocasião que serviu para acertar os últimos pormenores deste complexo processo de constituição da Casa Museu.

Manuel Joaquim de Boaventura nasceu a 15 de agosto de 1885, na freguesia de Vila Chã, Esposende, e faleceu em Esposende a 25 de abril de 1973, vítima de um acidente de viação. Em 1906 e por casamento com D. Ana da Conceição de Azevedo fixou residência no lugar de Susão, na freguesia de Palmeira de Faro, Esposende, onde escreveu toda a sua obra literária, composta por dezenas de títulos e uma notável colaboração jornalística nas principais revistas e jornais nacionais.



## Mais de dez campas vandalizadas no cemitério das Marinhas



A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Esposende foi chamada ao cemitério da freguesia das Marinhas, à face da Estrada Nacional (EN) 13, depois de terem sido descobertas várias campas vandalizadas.

Segundo apurou este jornal, alguém terá entrado no cemitério e provocado vários danos nas campas. Lápides, e outros objetos de adorno das campas foram mesmo lançados para um campo agrícola, anexo ao cemitério. Esta não terá sido a primeira vez que alguém vandalizou cemitérios em Esposende, sendo que a GNR esteve no cemitério em busca de vários indícios. Pelo menos dez campas foram danificadas.

Familiares de vários entes queridos atingidos pelos danos ficaram incomodados com a situação, exigindo à Junta local, a União de Freguesias de Esposende Marinhas e Gandra, maior atenção pela proteção do local.

Nuno Cerqueira

## D. Nuno Almeida realizou visita pastoral a S. Bartolomeu do Mar



A sociedade de hoje está marcada pela "idolatria do eu, ao sermos donos e escravos de nós mesmos", salientou D. Nuno Almeida, Bispo Auxiliar de Braga, na homilia em que crismou 26 jovens da comunidade paroquial de S. Bartolomeu do Mar, no arceprelado de Esposende. O Bispo Auxiliar de Braga, D. Nuno Almeida realizou a visita pastoral a S. Bartolomeu do Mar nos passados dias 24 e 25 de outubro corrente.

Na homilia, o prelado bracarense dirigiu-se aos jovens crismados referindo que este dia "é para marcar a vossa vida" pois "precisamos de vós para a proteção do ambiente, para a defesa da vida e para se deixarem orientar pelas causas nobres e serem cuidadores uns dos outros". Salientou que "a experiência religiosa, hoje, continua a ser válida" pois a fé cristã é, ao mesmo tempo, uma fé "contemplativa e mística, mas também uma fé de olhos bem abertos para um mundo complexo como o de hoje"; uma fé de "ter as mãos sempre disponíveis para ajudar"; uma fé que nos obriga a ter "as sandálias, os sapatos ou as galochas calçados e prontos a partir para ir ao encontro do outro, do próximo", pois é uma

fé "concreta e de proximidade", explicou D. Nuno. Por outro lado, adiantou que o "próximo" é aquele "de quem tu te fazes próximo, de quem te aproximias, de quem tu vais ao encontro" e não "a família" como entendiam os fariseus. A parábola da Samaritana é património mundial, referiu o prelado. "A fronteira é entre quem vive só para si e quem é capaz de amar e servir o irmão", segundo refere o Papa Francisco na sua carta "Todos Irmãos". E continuou. "hoje há muita gente que não sabe amar, mas sabe tramar". A sociedade atual vive a "idolatria do eu, ao sermos donos e escravos de nós mesmos". "Os mais próximos fisicamente são, por vezes, os mais afastados socialmente" pois a globalização "fez-nos vizinhos, mas ainda não nos fez irmãos", rematou D. Nuno.

Neste sentido, a igreja deve ser "mais fraterna, samaritana e desenvolver a capacidade de perdão", para além de promover "grupos de semeadores da palavra" sendo a paróquia "uma verdadeira casa de família, fraterna e acolhedora". Por isso, a ação do Espírito Santo é para "nos tornar pessoas dom" e atentos aos outros, já que a paróquia é "uma fonte de água viva", disse o prelado de Braga, que agradeceu a presença de todos nestes dois dias de trabalho e deu os parabéns "por esta celebração tão bela".

O pároco Manuel Viana agradeceu a presença de D. Nuno Almeida por "esta visita que ajudou a comunidade a crescer, a fortalecer e a desenvolver a sua fé e a comprometer-se ainda mais com a igreja". Agradeceu, ainda, "a todos os presentes nas cerimónias desta visita".

Sampaio Azevedo

## Requalificação da zona central de Vila Chã



O Município de Esposende vai proceder à requalificação da zona central de Vila Chã. A empreitada, que se encontra em fase de concurso público, corresponde a um investimento estimado de 215 180 euros e terá um prazo de execução de cinco meses. Em causa está o reperfilamento da Rua da Liberdade e a requalificação da zona envolvente, com o intuito de estabelecer uma ligação com maior dignidade entre a Igreja Paroquial e o cemitério, aumentando também a disponibilidade de estacionamento. Para a execução desta

intervenção, a Câmara Municipal procedeu à aquisição de uma parcela de terreno, pelo valor de aproximadamente 55 000 euros, montante que acresce ao investimento global da empreitada.

Trata-se de uma obra que vinha sendo reclamada tanto pela Junta de Freguesia como pela população de Vila Chã e que o Município vai agora concretizar, graças também aos proprietários que, numa atitude de disponibilidade e cooperação, cederam significativas parcelas de terreno para possibilitar a execução da intervenção.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, refere que "o plano de desenvolvimento do concelho continua, assim, em plena execução, satisfazendo aquilo que são os anseios e reivindicações das populações" e sublinha que "o investimento abrange todas as freguesias". Nota que "neste momento, encontram-se em execução ou em vias de concretização diversas empreitadas, num importante e significativo investimento".

PUB

GRÁFICA E PUBLICIDADE

253 968 001 | [correio@publizende.com](mailto:correio@publizende.com) | [www.publizende.com](http://www.publizende.com)

**Serviço ONLINE EXPERIMENTE!**

<http://shops.photoprintme.com/publizende/>

**FOTOS, ALBUNS FOTOGRÁFICOS E MUITO MAIS!**  
Escolha as suas fotos a partir do seu smartphone, computador ou rede social!  
É fácil. É barato. (E quem nos dera que desse milhões!)

## memórias do tempo

M M DA SILVA COSTA

## Desfile de trajes antigos e regionais divulgou há quarenta anos o património cultural dos usos e costumes concelhios



No dia 31 de Outubro de mil novecentos e oitenta, o "Jornal de Esposende" teve a iniciativa de organizar um desfile de Trajes Antigos e Regionais do Concelho, no Hotel Nélia, numa repetição de igual espectáculo, realizado em 1973, no mesmo local, então da responsabilidade do Clube Juvenil, fundado por um grupo de jovens, sob os auspícios da Casa do Povo de Esposende, que contou com a presença de Pedro Homem de Mello, poeta, professor, folclorista e etnógrafo e, também, do prof. Mota Leite, responsável pela etnografia do Rancho Folclórico



Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga.

Procurou-se valorizar um património que, adormecido ao longo dos tempos, pouco ou mesmo nada significa quando não partilhado.

"A variedade de vestuário, em todo o Minho, é notada de terra para terra, embora o fundo assente em velhos padrões, comuns à região". Quem o afirma é Manuel de Boaventura que, apesar da sua aparência, considera que "o brio (chieira) de o vestir com graça, é que seria diferente". Estas duas realizações tiveram como objectivo a valorização do património cultural do nosso concelho e a divulgação dos seus usos e costumes.

Por isso desfilaram, no salão de festas do Hotel Nélia, duas classes de traje: o traje utilizado pelo povo nas diversas tarefas do seu dia a dia (no cam-po, nas festas nas romarias e nas feiras) e aquele que era usado pela classe dominante nos fins do século XIX: trajes de trabalho, de feira, de romaria, trajes de festa ou funções, com características que o diferenciam entre si e, finalmente, os trajes senhoris ou titulares.

Entre outros, dispersos por quase todas as freguesias do concelho (An-tas, Apúlia, Curvos, Esposende, Fão, Fonteboa, Forjães, Mar, Marinhas, Pal-meira, Rio Tinto e Vila Chã), temos o traje de moleira, o traje de sarga-

ceira e sargaceiro, o traje de campo, os trajes de peixeira e pescador, no que ao trabalho respeitam; o traje de feira ou romaria; os trajes de namoro, de noiva, de madrinha, de missa, de festa, o de morgada e o de lavradeira rica; por último os trajes de donzela, de baile, de gala, de cerimónia, de noiva e de saída, mais próprios da classe média, utilizados sobretudo em Esposende e Fão.

O património a que nos referimos estava devidamente identificado e foi objecto de um documentário, filmado por uma equipa da RTP, sobre os usos e costumes das regiões de país, para divulgar na Alemanha, França e Luxemburgo, que veio a Esposende, em conformidade com uma proposta do vereador Eng.º Manuel Ribeiro, tendo como cenário a solarenga "Casa de Susão" do escritor e etnólogo Manuel Boaventura, em Palmeira, conforme deliberação da Câmara Municipal, de 19 de Maio de 1981, no mesmo ano em que o Município lhe prestou singela, mas significativa homenagem, considerando-o como "conter-râneo ilustre".

Nesse mesmo ano, o traje continuou a marcar presença na acção cultural da autarquia esposendense, que organizou, integrado nas Festas da Vila, o desfile do traje de Trajes Antigos e Regionais, percorrendo as principais ruas de Esposende. Ao longo destes quarenta anos, com maior disponibilidade de recursos humanos, com a autonomia e disponibilidade financeira que o poder local dispõe, muito pouco se adiantou ao que então se fez.

Na altura dizia que, é através da descoberta e análise das ligações mais profundas do homem com a sociedade que se consegue a história global de um povo e porque o conceito das suas próprias fontes se alargam mais às estruturas do que aos acontecimentos, porque estes surgem na sequência daquelas, convém que saibamos como vestiram os nossos antepassados, facto que desperdiçámos no quotidiano da indiferença e por cima da sobrançeria intelectual.

Esposende e o seu concelho poder-se-ão orgulhar da sua riqueza cultural, mas as populações serão sempre o seu baluarte.

Por opção pessoal o Autor desta crónica não escreve em obediência ao novo acordo ortográfico

## Esposende é um dos 72 concelhos com "risco elevado" de infeção covid-19

O concelho de Esposende está na lista dos 72 concelhos com risco "muito elevado" de infeção devido ao covid-19. Vila Verde, também no vale do Cávado, é outro dos concelhos. Quanto a números, os casos ativos de covid-19 em Esposende eram, no dia 27 de outubro, 155, mas este número pode mesmo ultrapassar os 400 quando se olha às pessoas que são suspeitas: 285. Quanto a vítimas mortais, apenas há o registo de uma, da freguesia de Belinho, e ainda referente a uma primeira fase da pandemia. Em duas semanas, registaram mais de 90 novos casos, valor bem acima dos 35 por cada 30 mil habitantes que para os especialistas significa "alerta vermelho" de propagação do SARS-CoV-2.

Em Paços de Ferreira, Lousada e Felgueiras, o Governo impôs o «dever de permanência no domicílio», mas também Esposende, Póvoa de Varzim e Vila Verde, estão entre os concelhos com maior incidência, segundo os cálculos feitos por este jornal a partir dos boletins da Direção-Geral da Saúde (DGS) e dados de novas infeções. Manuel Carmo Gomes, professor de Epidemiologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, já veio a público considerar a situação como de «incidência preocupante»

Esposende, para já, está sem restrições específicas por estar a baixo dos 200 casos ativos, mas suficiente para fazer disparar a incidência. Marinhas, Esposende, Fão, Apúlia e Forjães são as freguesias que não param de ver crescer a população infetada, mas Belinho também já entrou na casa dos dois dígitos.

## Dados da DGS apontam para uma subida de 19,7% em Esposende

O número de casos ativos de infeção pelo novo coronavírus teve 19,7% de aumento percentual em Esposende numa semana, valores estes mais altos do que em Vila Nova de Famalicão, com 17%, e Braga, com 12,6%, revelam relatórios da Direção-Geral da Saúde (DGS), que têm dados de número de infetados sempre mais abaixo do que aqueles

apresentados pelas fontes das autarquias.

Já o concelho de Barcelos, entre os dias 19 e 27 de outubro, registou 155 novos casos covid-19, subindo de 596 casos reportados para 751. Em igual período de tempo, Esposende reportou 43 novos casos: de 175 passou a 218.

O concelho de Guimarães, em igual período de tempo, registou 446 novos casos covid-19, subindo de 1.722 casos reportados para 2.168.

Nesse mesmo período temporal, Braga reportou 230 novos casos: de 1.819 passou a 2.049 infeções ativas.

Vila Nova de Famalicão registava 1.021 casos há uma semana, mas em 27 de outubro somava 1.195 (mais 174), isto de acordo com análise feita aos boletins da DGS que discriminam os "casos confirmados" por concelho, informação detalhada que é divulgada à segunda-feira.

Em 27 de outubro, Portugal contabilizou mais 27 mortos relacionados com a covid-19 e 2.447 novos casos confirmados de infeção, segundo o boletim epidemiológico da DGS.

A região Norte continua a registar o maior número de novas infeções diárias, assinalando-se em 27 de outubro mais 1.633 casos, totalizando 51.932, e 1.030 mortos, dos quais 8 nas 24 horas do dia 26 de outubro, desde o início da pandemia em março.

A pandemia de covid-19 já provocou mais de 1,1 milhões de mortos e mais de 43 milhões de casos de infeção em todo o mundo, segundo um balanço feito pela agência francesa AFP. A doença é transmitida por um novo coronavírus detetado no final de dezembro de 2019, em Wuhan, uma cidade do centro da China. Depois de a Europa ter sucedido à China como centro da pandemia, em fevereiro, o continente americano é agora o que tem mais casos confirmados e mais mortes.

Nuno Cerqueira

PUB

**Graficamares Lda**®



Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares  
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298  
Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

25 ANOS  
Artes Gráficas

## futebol

### Campeonato Pró-Nacional, da A.F. de Braga

Começou, no passado fim de semana, a época desportiva da modalidade de futebol, na área de jurisdição da A.F. de Braga, com a presença de equipas do concelho de Esposende. O primeiro dos diferentes campeonatos a iniciar-se foi o da Divisão Pró Nacional, no qual, na Série A, participam as equipas do F.C. de Marinhãs, do Forjães S. C. e da U.D. de Vila Chã.

Na primeira jornada não se realizaram dois jogos, por força da pandemia Covid-19, sendo um dos jogos adiados o que opunha F.C. de Marinhãs ao CIP II Dumiense. Nos outros dois jogos com a presença de equipas concelhias, ambas entraram com o pé direito na competição.

Com efeito, enquanto a U.D. de Vila Chã vencida em casa o Pousa, o Forjães S.C. foi derrotar o S.C. Cabreiros, na casa deste.

#### Resultados

##### 1.ª Jornada

Marinhãs – Dumiense a)  
Vila Chã, 2 Pousa, 1  
Cabreiros, 1 Forjães, 2

#### Próximas Jornadas

##### 2.ª Jornada (01/11)

Santa Maria – Marinhãs  
Forjães – Vila Chã

##### 3.ª Jornada (08/11)

Marinhãs – Amares  
Vila Chã – Ninense  
Forjães – Prado

### Divisão de Honra e 1.ª Divisão, da A.F. de Braga

Tal como noticiámos no número anterior, o campeonato da Divisão de Honra, que terá a Associação Desportiva de Esposende (ADE) a representar o concelho de Esposende, e da 1.ª divisão, da A.F. de Braga, este com as equipas do Antas F.C., da Associação Desportiva de Fonte Boa e do F.C. de Marinhãs "B", em representação do nosso concelho, terão o seu início no fim de semana de 7 e 8 de novembro próximo.

Segue-se o calendário dos jogos das primeiras jornadas.

#### Divisão de Honra

##### 1.ª Jornada (7 ou 8/11)

Carreira – Esposende

##### 2.ª Jornada (14 ou 15/11)

Esposende – Os Ceramistas

#### 1.ª Divisão

##### 1.ª Jornada (7 ou 8/11)

Tadim - Marinhãs "B"

Fonte Boa – Antas

##### 2.ª Jornada (14 ou 15/11)

Marinhãs "B" - S. Cosme

Antas – Gondifelos

S. Veríssimo – Fonte Boa

No início de mais uma época desportiva, esta em tempo de pandemia, que vai gerando incertezas e alterações, Farol de Esposende formula votos de uma excelente temporada, de um modo particular para os clubes do concelho de Esposende.

## taekwondo

### Irmãos do Taekwondo CE vice-campeões de torneio internacional

Os irmãos André e Marta Cardoso, atletas do Taekwondo Clube de Esposende, conquistaram o 2.º lugar, em sub 17 e sub 35, no Internacional Virtual, promovido no Reino Unido, onde se realizou o Worldwide Poomsae & Para Poomsae Championships.

Esta competição, que teve lugar entre 2 e 4 de outubro corrente, no âmbito do Torneio Virtual KTA, onde esteve também presente, pelo TCE, a atleta Matilde Cunha, que obteve um honroso 5.º lugar.

Fonte: Novo Figueiro



## atletismo

### ADE está a fazer captações para novos praticantes

A Associação Desportiva de Esposende (ADE), que conta há já alguns anos com equipa de Atletismo, mais vocacionada para a especialidade de Trail, começou no dia 6 de outubro corrente a fazer treinos de captação para novos atletas, com ou sem experiência da modalidade. Os treinos têm lugar no Estádio Padre Sá Pereira e serão acompanhados por um treinador especializado. Os interessados podem fazer a sua pré-inscrição no link: <https://forms.gle/iidTV8b-dr6RTZaQp9>



Recomendações especiais, devido ao COVID-19:

- Uso obrigatório de máscara por todos os atletas na chegada às imediações do estádio;
- Os balneários estão encerrados e os atletas devem vir equipados de casa;
- Deve ser mantido sempre o distanciamento social, inclusive nos momentos de descanso.

Para mais informações: [adetrailrunning@gmail.com](mailto:adetrailrunning@gmail.com)

Fonte: Novo Figueiro

## badminton

### AC Oliveira - Mais uma grande jornada no Nacional Não Sénior



Presente com 7 atletas na 5ª e última jornada do Nacional Não Sénior e Ranking Nacional de Badminton, a AC Oliveira Clube de Badminton conseguiu mais uma notável participação com 2 vitórias e mais 3 presenças nas meias finais. Esta jornada, teve lugar no passado fim de semana, no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha, pois, para além do Ranking, serviu para apuramento do Campeonato Nacional, onde a EBACO voltará a estar muito bem representada.

#### Resultados:

- SUB 13  
1/2 Final - Singular Homem - Hugo Campos  
1º Lugar – Par Misto – Hugo Campos/Mariana Marques
- SUB 15  
1/2 Final - Par Senhora – Marta Maranhão/Francisca Paulos (CBFG)
- SUB 17  
1º Lugar - Par Homem - Rodrigo Maciel/João Martinho
- SUB 19  
1/2 Final - Par Homem – Bruno Maranhão/Pedro Campos

Fonte: Novo Figueiro

## Crianças e alunos da EB1/JI e do C.S. da Paróquia de Curvos mandados para casa e aguardam por testes à covid-19



A autoridade de saúde decidiu colocar em casa as crianças e os alunos da EB1/JI de Curvos, assim como todos os utentes do Centro Social da Paróquia de Curvos, concelho de Esposende. A medida é de precaução, depois de duas colaboradoras do Centro Social, que fornece alimentação para as crianças e alunos que frequentam as suas atividades educativas e escolares nesta freguesia, assim como para os utentes do Centro de Dia que a Instituição acolhe, terem testado positivo à covid-19. Segundo apurou este jornal, as crianças vão ser todas testadas, sendo que a autoridade de saúde pode a qualquer momento fazer regressar as crianças aos respetivos estabelecimentos de educação ensino, para ensino presencial, à medida que se forem conhecendo os resultados do teste.

No entanto a EB1 de Curvos não vai fechar, pois os professores e não docentes vão continuar no estabelecimento de ensino, que, para já, vai optar pelo ensino online.

Fonte próxima deste caso revelou que a comunidade local, nomeadamente a UF de Palmeira de Faro/Curvos, o CICS, de Palmeira de Faro e a Esposende Solidário não se têm poupado em esforços de forma a garantir que tudo continue a correr dentro da normalidade possível, fazendo

inclusivamente chegar as refeições aos idosos do Centro de Dia, que não tenham alternativa para se alimentarem. A Câmara de Esposende também está a dar apoio, de forma a salvaguardar qualquer necessidade dos pais, docentes e não docentes, e da comunidade em geral curvensa. Recorde-se que a autoridade de saúde, começou por mandar encerrar uma sala de creche dos dois anos de idade do Centro Social Paroquial, mas dado ter havido aumento de infetados entre funcionários, tomou a decisão de mandar encerrar todas as valências escolares nesta freguesia.

«Apesar de terem sido tomadas as devidas medidas de prevenção necessárias, e após contacto com as autoridades de saúde, recebemos indicação para encerramento de todas as atividades no nosso Centro Social», confirmou a coordenadora geral da Instituição, Ana Bernardina Correia. Aliás, os responsáveis do Centro Paroquial de Curvos fazem mesmo um apelo para que «todos os pais e encarregados de Educação, caso surja algum sintoma, contactem, por favor, a Linha SNS 24 e, posteriormente, a Instituição», frisa Ana Bernardina Correia.

Nuno Cerqueira

PUB



**Museu do Prego torna-se caso de sucesso na Trofa**

Esposendense Nuno Barreira cria rolote de *street food* onde a especialidade é prego em pão com queijo da serra. Teve início no dia 14 de agosto e agora está aberto de quinta a sábado, das 18h30 às 23h30 e aos domingos das 16h00 às 23h00, no Parque da cidade da Trofa, localizado no Largo Nossa Senhora das Dores.

**O Nuno espera a vossa visita.**

PUB

**COVID-19**

**CUIDAR DE SI É CUIDAR DE TODOS.**

**LEMBRE-SE SEMPRE DESTAS REGRAS SIMPLES.**

- MÁSCARA
- ETIQUETA RESPIRATORIA
- MÃOS
- APP
- DISTÂNCIA